



A Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, em parceria com o Sindicato Rural de São Carlos está oferecendo uma série de capacitações para os pequenos agricultores da região de São Carlos dentro do Programa Feira do Produtor Rural do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR-SP). O objetivo é capacitar o produtor rural para saber comercializar seus produtos diretamente ao consumidor por meio da Feira do Produtor Rural,

onde o diferencial será a oferta de produtos sustentáveis produzidos nas pequenas propriedades, saudáveis e seguros, seguindo as especificações da legislação vigente, promovendo assim uma relação de confiança e respeito.

O programa, gratuito, tem carga horária de 248 horas/aula e está dividido em sete módulos: sensibilização, normas e procedimentos da Feira do Produtor, construção do estande de bambu, produtos rurais para comercialização, comercialização, gestão de negócios, Feira do Produtor Rural e consolidação do programa.

Em São Carlos as capacitações estão sendo ministradas pelo engenheiro agrônomo Sérgio Sakai, instrutor do SENAR. “Todos aprenderão sobre formação e organização de equipe, normas e procedimentos adequados, construção do estande de bambu, planejar a produção, preparar adequadamente os produtos que serão expostos, comercializar, técnicas de venda, exposição dos produtos, controle e gestão do negócio”.

Sakai explicou, também, que o SENAR repassará, gratuitamente, aos produtores participantes o kit completo do estande e os uniformes. “Vamos dar todas as condições ao produtor para que ele inicie um novo negócio, bastando apenas seu empenho em produzir os alimentos e realizar as vendas na Feira”, finaliza o instrutor.

Segundo o secretário municipal de Agricultura e Abastecimento, Cláudio Di Salvo, a Feira do Produtor Rural, que está prevista para ser realizada no mês de novembro em São Carlos, traz uma proposta inovadora, criando um ambiente agradável e organizado, com identidade visual padronizada e regulamento elaborado com normas específicas. “O consumidor vai encontrar produtos fresquinhos, produzidos no próprio município, vai poder saber a origem, quem produziu e como foi produzido e a preços justos, pois não existe a figura do intermediário”, explicou Di Salvo.

O secretário ressaltou, ainda, que com a realização da Feira, os pequenos produtores poderão agregar valor aos seus produtos, aproveitando toda a produção da sua propriedade como de hortas, pomares, plantas, artesanato e da gastronomia rural, como pães, bolos e doces caseiros, bem como, todos os produtos de origem vegetal ou animal.

(01/07/2015)

{gallery}julho_2015/senar-01-07-2015{/gallery}